



## Relatório

Com o tema "O Papel dos Trabalhadores na Defesa dos seus Direitos e dos Órgãos Públicos", foi realizada em Salvador/BA, a 50ª Reunião do Conselho de Representantes da AFBNB. Com 198 inscritos, entre representantes e convidados, o encontro reuniu trabalhadores do BNB de diferentes locais e gerações para discutir a importância da organização dos trabalhadores sobretudo na atual conjuntura sócio-política do Brasil.

### 2/9/2016 Abertura

A mesa de abertura foi composta por representações dos diversos segmentos sociais e políticos e teve como principal característica nas falas dos convidados o chamamento à luta afim de que a democracia brasileira, fragilizada pelo atual processo de impeachment, seja retomada em todos os aspectos.

Participaram desse momento o Superintendente da Sudene, Marcelo Neves; representando a Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Bahia, Paulo Ferraro; representando a Superintendência do BNB na Bahia, George Robson Guimarães; o presidente do Seeb-BA, Augusto Vasconcelos; o diretor do Seeb-CE, Tomaz de Aquino; o diretor do Seeb-SE, Dario Nunes; o diretor do Seeb-PE, Fernando Antônio da Silva; o diretor do Seeb-RN, Francisco Ribeiro; o diretor do Seeb-Montes Claros, Reginaldo Medeiros; o dirigente da CUT, Cedro Costa e Silva; o representante da CSP Conlutas, Daniel Romero; o presidente da Federação dos Bancários BA/SE e dirigente da CTB, Emanuel de Sousa; representando a AABNB, Moacir Neri; representando a ANAPAR, José Bittencourt Barreto Filho; o vereador pelo DEM/BA, Leonardo Prates; o presidente do INEC, Getúlio Alves; a presidente da Capef, Zilana Ribeiro e o presidente da Camed, Ocione Mendonça.

Rita Josina, presidente da AFBNB, encerrou a solenidade. Em sua fala, Rita destacou que a RCR se consolida como um momento de formação para representantes, bem como para base. "É uma oportunidade de estarmos trazendo essas pessoas para o campo da organização, para o campo das ideias. Se para nós é um privilégio estar aqui, também é um grande desafio. Por isso, precisamos cada vez mais de momentos como este: um espaço democrático, onde a gente pode viver com o contraditório e expor o que julgamos necessário".

## Palestras

O painel "O Papel dos Trabalhadores na Defesa dos seus Direitos e dos Órgãos Públicos" foi abordado por Daniel Romero e Haroldo Lima, com mediação do diretor da AFBNB Geraldo Galindo.

Daniel Romero é sociólogo, professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, IFBA, e pesquisador do ILAESE (Instituto Latino americano de Estudos Socioeconômicos). É autor do livro "Marx, Sobre as Crises Econômicas do Capitalismo", "Os motivos da revolta popular: um balanço crítico do governo do PT" e "Marx e a técnica", além de colaborador da "Enciclopédia Latinoamericana".

Em sua explanação, Daniel falou sobre a polarização social, no Brasil e no mundo, e que aqui culminou com o *impeachment* de Dilma Rousseff. Ele apontou fatores que levaram à situação de fragilidade democrática atual e formas de enfrentamento à realidade posta. "A classe dominante tem apenas um plano para os trabalhadores: a precarização, a exploração do trabalho". Ele citou a crise por que passa a Europa, a qual chamou de "americolatinarização" que fará com que os filhos dos trabalhadores não tenham uma vida melhor que seus pais. E reflete: "Se o centro do capitalismo passa por isso, imagina a periferia do capital".

É nesse cenário que o Brasil se encontra, sendo que além desse contexto mundial a situação aqui foi agravada por uma imprensa tendenciosa, pela união da classe dominante, pela ideia generalizada de "cruzada anti-corrupção" e da fragilidade do próprio governo eleito. "Qual foi a resposta dada pelo Governo Dilma à população? ", questionou, acrescentando que medidas como o ajuste fiscal, as alterações no seguro desemprego, a lei antiterror foram todas no governo de Dilma. Daniel citou algumas medidas de iniciativa do governo Temer que além de retrocesso são ataques perigosos aos trabalhadores, como a lei que regulariza o trabalho imparcial ou intermitente, ou seja, ganha pelo que se produz, o que para ele será uma forma de regularizar o trabalho escravo no Brasil e de estabelecer o que chamou de "padrão chinês de relação de trabalho". Para ele, a construção de uma greve geral e a luta por novas eleições são mais do que alternativas; são as saídas possíveis.

Haroldo Lima é engenheiro por formação. Atuante de movimentos sociais durante a ditadura militar no Brasil, foi deputado federal pelo PCdoB por cinco legislaturas consecutivas, sendo citado por vários convidados na mesa de abertura como exemplo de coragem e resistência. Participante da Constituinte de 1988, ficou, de acordo com a Folha de S.Paulo, entre os 40 constituintes mais destacados. Em 2011, recebeu o título de Cidadão Benemérito da Liberdade e da Justiça Social João Mangabeira, ano em que deixou a diretoria-geral da Agência Nacional do Petróleo, ANP, que ocupava desde 2005.

O palestrante iniciou falando de sua satisfação em participar de um evento de uma categoria que historicamente é de luta. Ele afirmou que o Brasil tem um histórico de desenvolvimento, mas um modelo excludente, no qual o trabalhador não tinha espaço, realidade essa alterada em 2003, com o primeiro governo Lula. Ele citou inúmeros exemplos de democratização de acesso a bens materiais e imateriais, como o ingresso em universidades públicas, viagem de avião. Citou também programas de inclusão social e o aumento real do salário mínimo, lembrando que antes de Lula a meta era de que o salário mínimo fosse o equivalente a 100 dólares. Quando Lula assumiu equivalia a 75 dólares e quando saiu era mais de 300 dólares. "Isso começou a incomodar. Filho de trabalhador na universidade, andando de carro e de avião... Isso tudo (que culminou no impeachment) é uma questão de classe".

Haroldo concorda que a saída é pela greve geral e novas eleições. "O povo latinoamericano não aceita governo ilegítimo e não vamos concordar com isso. A saída emergencial é a eleição e a greve geral".

Finalizada as palestras, foi aberto debate com os representantes.

## TARDE

### Mesa informativa

As atividades do período da tarde iniciaram-se às 15h30 com a formação da mesa informativa para a leitura do regimento interno do evento e outras atividades. O momento foi conduzido pela mesa formada pelos diretores da AFBNB Waldenir Britto, Dorisval de Lima e pelo presidente do Conselho Fiscal, Henrique Moreira. Durante a leitura do documento foi pedido destaque por Henrique Moreira para a alteração do item 8.1 acerca do número de propostas colocadas por cada grupo de trabalho por ocasião da Plenária Final que ocorreria no dia seguinte. A alteração foi aprovada e estabeleceu-se um número máximo de 10 (dez) propostas para cada grupo.

Deu-se início a eleição para a mesa diretora do evento sendo aprovados para a composição a representante Valéria Silva, da Presidenta da AFBNB, Rita Josina, do diretor Waldenir Brito e do Conselheiro Fiscal Henrique Moreira. Iniciando as atividades desse período Waldenir Britto fez a leitura da programação do evento. Neste momento foi realizada intervenção para informar que a atividade cultural estava cancelada devido às impossibilidades impostas pelo Hotel Bahiamar em relação à atividade prevista para o encerramento do primeiro dia.

Em seguida foi aberto espaço para que conselheiros fiscal e deliberativo da Camed, Tércio Sobral e Gabriel Guedes fizessem uma explanação acerca da Caixa. Explicaram sobre a reformulação do Estatuto da Camed, fazendo uma contextualização do tema e reforçando a necessidade do fortalecimento da governança da Caixa, além de destacarem que o voto NÃO em relação as reformulações propostas seriam benéficas para avanços em torno das questões da Caixa, medida apoiada pela AFBNB. Os conselheiros se colocaram à disposição para maiores esclarecimentos.

Já os conselheiros eleitos Reginaldo Medeiros (diretor AFBNB) e Nivaldo Trindade Santos abordaram sobre a Capef. Os palestrantes enfatizaram a promoção de encontros e reuniões regionais como no interior da Bahia para tratar sobre as demandas específicas de cada local. A ideia é que cada região seja contemplada com esses encontros. Reginaldo Medeiros falou sobre o pedido de redução do valor pago de 21,25% quando da aposentadoria do funcionário, informando que houve a tentativa de diminuição o que não foi acatado pelo Banco.

Reginaldo falou também sobre a atual situação do Plano BD e sobre ação de congelamento do plano a qual está prestes a ser encaminhada pela AFBNB à Justiça ainda solicitando que qualquer pessoa possa apresentar documentos referentes ao assunto para serem anexados à matéria. o Conselheiro também apresentou fichas de inscrição para o Plano CV, além de destacar a funcionalidade de aplicativo para celulares com várias informações sobre o plano. Por fim Medeiros fez alusão à luta contra o PL 268 que acaba com a representação dos trabalhadores nos fundos de pensão.

Ainda durante a tarde foi informado sobre as eleições para a diretoria e conselho fiscal da AFBNB, abordando a importância da participação de todos e destacando a formação da Comissão Eleitoral. Foi dado um prazo para a apresentação de chapas, devendo o assunto ser tratado novamente no dia seguinte.

O integrante do Conselho de Ética do BNB, Alberto de Freitas fez uma apresentação acerca das ações desenvolvidas e apuradas pela instância com o objetivo de desenvolver o senso ético entre os funcionários. Destacou o papel educativo exercido pelo Conselho, além de exibir gráficos que atestam o aumento no número de denúncias relatadas ao Conselho nos últimos meses.

Waldenir Britto faz informes acerca das ações relativas à greve relatando futuras reuniões com o BNB para que se discutam pautas específicas dos trabalhadores do Banco. Segundo ele é necessário que a greve realmente possa ser sentida pelo BNB e não apenas pelo pequeno cliente quando este é prejudicado por falta de atendimento.

Em seguida o diretor de ações institucionais da AFBNB, Alci Lacerda de Jesus, realizou um momento em que abordou as ações da Associação em torno de pautas institucionais. Entre elas estão as diversas visitas à Brasília, oportunidades nas quais a AFBNB encampa diversas lutas em torno de Projetos importantes para o Banco e para a Região. Exemplos disso são as MP 733 (renegociação das dívidas rurais) e as demais lutas contra projetos e proposições como o PRP 76/2007, 532/2015 entre outras. Ao final o diretor solicitou que os representantes preenchessem questionário sobre a ação institucional da AFBNB presente em seu site e sugeriu ações concernentes ao Dia do Nordeste em 8 de outubro próximo.

Após esse momento diretores da AFBNB se alternaram fazendo falas sobre variados temas. Dorival de Lima expos sua opinião a respeito dos problemas do Banco como assédio moral e melhores condições de trabalho. Waldenir e Rita teceram comentários acerca da questão da segurança no BNB e os recentes acontecimentos que resultaram em sequestros e acidentes com mortes de funcionários.

Finda essa parte de informações, passou-se para os trabalhos em grupos regionais com o encerramento das atividades do primeiro dia de evento.

**3/9/2016**

**MANHÃ**

O segundo dia iniciou-se com trabalhos de grupo. Divididos em três, os representantes analisaram as propostas enviadas previamente e elaboraram outras a serem submetidas à plenária final. Cada grupo deveria elaborar 10 propostas, sendo que dois deles elegeram 9 ações e um elegeram 12.

Após o grupo, os participantes retornaram para o auditório e assistiram inicialmente a uma apresentação de Josué Martins Neto (Diretor da Cooperforte) realizando uma contextualização sobre a cooperativa, os canais de relacionamento disponíveis aos cooperados, além de falar sobre os produtos e serviços e do desempenho da Cooperforte entre os anos de 2015 e 2016, ressaltando o fortalecimento da mesma e os bons resultados obtidos nos últimos períodos.

Em seguida passou-se à prestação de contas da gestão, feita pela presidenta Rita Josina. Em sua explanação, Rita apresentou o retrato da AFBNB hoje: 5175 associados (sendo 3812 da ativa e 1363 aposentados), 181 representantes, 12 diretores, 6 Conselheiros fiscais e um quadro de 6 funcionários e 1 estagiária. Ela destacou algumas das ações desenvolvidas em cada um dos eixos da missão da entidade: Trabalhar pelo desenvolvimento do Nordeste, através do combate às desigualdades regionais; Reafirmar o BNB enquanto indutor do desenvolvimento regional e Defender os direitos dos trabalhadores e lutar por mais conquistas, destacando, por exemplo, a luta por uma política de RH justa, isonômica e transparente e projetos de lei que prejudicam o Banco, a região ou os trabalhadores, acompanhados e enfrentados.

Apresentou também algumas conquistas da gestão Autonomia e Luta, como a realização da 48ª RCR em Brasília; a aquisição da nova sede; a alteração no Estatuto que permitiu a legitimidade jurídica da AFBNB (substituto) a favor dos associados, a criação da diretoria jurídica e a representação dos aposentados nas RCRs; e as ações ganhas na Justiça do Trabalho.

Após a apresentação de Rita foi aberto um espaço de fala para representantes darem seus pontos de vista. José Marreiros Ferraz salientou seu desejo de ver o fortalecimento do Banco e de seus

funcionários e que qualquer tipo de ingerência seja punida de forma exemplar. Já Marcos Antônio de João Pessoa (PB) enfatizou que há uma espécie de confusão de atribuições entre os que seria da alçada da AFBNB e dos Sindicatos, pedindo que a Associação se aproxime dos sindicatos. Flávio Rebouças destacou a forte presença de representantes jovens no encontro e pediu para que a próxima gestão mantenha essa política de proximidade com os novos funcionários.

## **TARDE**

A tarde teve início com a foto coletiva do evento. A mesa diretora deu prosseguimento às atividades, iniciando com alguns informes: o representante Jorge Conceição da Rocha, de Santo Antônio de Jesus, justificou a ausência do representante Everaldo Lopes Sampaio, que está doente e que por isso não compareceu ao evento.

O diretor Dorisval de Lima abordou sobre matéria publicada no jornal Valor Econômico sobre privatização do BNB e do BASA. Na sua avaliação, trata-se de mais um balão de ensaio, como outros já ocorridos, a exemplo da nota Técnica 20, da década de 1990 e do recente estudo (de 2015) da FIRJAN fundamentando a necessidade de privatizações, citando os Bancos Regionais - BNB e BASA. Dorisval ressaltou que sempre que ocorreram ataques/ameaças desse tipo, a AFBNB se pronunciou rebatendo, com a ênfase para a reafirmação do BNB enquanto indutor do Desenvolvimento e pelo seu fortalecimento, bem como enquanto às demais instituições.

O representante de Feira de Santana, Rosalvo Moraes, relatou caso ocorrido de roubo de malote na agência, que gerou um prejuízo considerável a um colega e que os companheiros de trabalho resolveram fazer uma rifa para ajudá-lo. Ele questionou a forma como o Banco trata situações como essa. Rita Josina, por sua vez, registrou o retorno do representante Marco Antônio Soares, da agência João Pessoa Cento, que esteve gravemente doente após a última RCR, ficando mais de um mês na UTI. Registrou e parabenizou também dois aniversariantes presentes.

### **Eleição da Comissão Eleitoral**

Em seguida, Dorisval de Lima encaminhou a proposta da Comissão Eleitoral. A partir da leitura do artigo 73 do Estatuto, o qual determina que a Comissão seja eleita na RCR imediatamente anterior às eleições *(Art. 73 - A Comissão Eleitoral será constituída por 3 (três) membros, associados da AFBNB, que não sejam diretores ou conselheiros fiscais da entidade. § 1º - A Reunião do Conselho de Representantes da AFBNB imediatamente anterior ao pleito elegerá os 3 (três) membros da Comissão, que coordenará o processo, bem como as atribuições de cada um. § 2º - É vedado a qualquer membro da Comissão Eleitoral figurar como candidato em quaisquer chapas concorrentes a eleição. § 3º - Em caso de associado escolhido como membro da Comissão for Representante da AFBNB, o mesmo deverá licenciar-se do cargo. § 4º - Os membros da Comissão Eleitoral designarão, entre si, um presidente. § 5º - As decisões da Comissão Eleitoral serão tomadas por maioria entre os seus membros, não havendo poder absoluto de qualquer um dos membros)* e considerando que nenhuma chapa foi apresentada no prazo estabelecido, a diretoria convidou algumas pessoas e submeteu à plenária uma comissão com a seguinte composição: Antônio Nogueira Filho, José Newton Fernandes (ambos aposentados) e o funcionário e ex-representante Hilton Franklin.

Os nomes foram submetidos à plenária, que votou e aprovou por unanimidade a Comissão. Dorisval ressaltou a idoneidade e isenção da Comissão, que iniciou seus trabalhos logo após a RCR.

Concluída essa parte, iniciou-se a apresentação das propostas elaboradas pelos grupos. Antes do início, foi informado pela mesa diretora que as moções deveriam ser enviadas por escrito à mesa. Ao final, foram aprovadas 5 moções, 22 deliberações e 12 recomendações para a diretoria da Associação.

## Encerramento

No encerramento, Rita Josina destacou o trabalho intermitente da Associação. "Quando termina uma RCR começa o trabalho para a outra", afirmou. Ela destacou a importância da representação nas unidades, lembrando que houve eleição suplementar recente para representante. Com transparência, ela citou o custo da RCR - R\$ 265.159,71 - alto e resultado integral da contribuição dos associados, dinheiro "do trabalhador, investido no trabalhador", chamando todos à responsabilidade e à participação em respeito aos demais associados.

Em seguida, foi apresentado um vídeo com imagens de algumas das ações da atual gestão, ao som de músicas que remetem à luta coletiva e à organização.

Após o vídeo, as mulheres presentes - representantes, convidadas - foram homenageadas. Rita leu um trecho de uma poesia de Cora Coralina que diz:

Eu sou aquela mulher  
a quem o tempo muito ensinou.  
Ensinou a amar a vida  
e não desistir da luta,  
recomeçar na derrota,  
renunciar a palavras  
e pensamentos negativos.  
Acreditar nos valores humanos  
e ser otimista.

"O barco é pesado, mas estamos juntas na mesma corrente", afirmou Rita, enaltecendo a coragem e a disponibilidade mesmo com tantas dificuldades e desafios. Rita ressaltou que a cada RCR o número de mulheres aumenta, o que é extremamente positivo para a organização das trabalhadoras e dos trabalhadores.

O diretor Waldenir Britto conduziu um minuto de silêncio em respeito ao sofrimento pelo qual passou a família benebena - com o assalto ao representante Edson Gonçalves e a ameaça a família dele - e às famílias dos funcionários falecidos por acidente de trânsito em Pernambuco e Sergipe.

## Avaliações

Facultada a palavra a quem quisesse falar, foi feita a avaliação final do encontro, do qual participaram aposentados, novatos de RCR, e veteranos. Marreiros (aposentado) conclamou todos à participação: "Se tem alguém perto de se aposentar, não aceite nenhuma ficha de desfiliação da AFBNB. A AFBNB não é dos ativos, não é dos aposentados, não é da diretoria. A AFBNB é de todos nós e se nos unirmos jamais seremos derrotados".

Ademir Costa afirmou que sai da RCR animado. "O momento não é de lamentação, mas de desafio e esperança. Precisamos renovar nossa confiança em nós mesmos, na Associação como um corpo só, não associados de um lado e diretoria de outro, ao contrário, todos em unidade, unidade de propósitos e de objetivos".

Adeilton parabenizou os novos representantes com pouco tempo de banco, já dispostos à luta coletiva; Nelson Vasconcelos, que passou parte da RCR de chapéu, em sua fala literalmente "tirou o chapéu" para o encontro. Lisandra, com 10 meses de Banco, agradeceu a "oportunidade única de ampliar contatos e conhecer novas pessoas".

Já o diretor regional Rhenery Oliveira lembrou que foi justo em Salvador que ele participou da primeira RCR, com pouco tempo de banco e que agora se despede enquanto diretor regional para novos desafios na organização dos trabalhadores.

Waldenir Brito reconheceu o esforço de todos para estarem ali, destacando que tal disponibilidade em participar de discussões coletivas mostra amadurecimento político por parte dos trabalhadores. Lembrou que dia 6 será o início da greve dos bancários, a primeira categoria a fazer greve pós governo golpista e que nessa campanha salarial todos os trabalhadores se somem e não se dividam.

Henrique falou que "mais uma vez sai com a certeza de que o encontro cumpre um papel político, organizativo e superior ao desempenhado pelo Congresso dos Bancários do BNB", o qual considera que precisa melhorar. "A palavra de ordem é ousadia para tocar cada vez mais corações para virem a se somar às lutas".

Valéria agradeceu à AFBNB por representar tão bem os trabalhadores, destacando que mesmo antes de ingressar no Banco contou com o apoio da Associação, na luta pela convocação dos aprovados.

Rita encerrou agradecendo a todos os envolvidos na organização, diretores e assessores e aos presentes, afirmando que as diferenças sempre existirão mas é "a união e a força que vão fazer com que estejamos dispostos ao enfrentamento e prontos a traçar estratégias". Ela citou trecho de uma música que diz: "Não dá para voltar, o barco está em alto mar", reforçando que devemos sempre olhar pra frente e procurar saídas. "Problemas sempre vão ter, perguntas também; as respostas vamos buscar e é nesse dia a dia que a gente se encontra e se abraça para avançar. Não há outra saída: só a luta muda a vida. Quando estiverem se sentindo só, lembrem-se que existe a AFBNB. Vamos em frente, pensando em dias melhores. A luta é que nos define"!

### **Deliberações**

1. Cobrar do Banco ações efetivas para a redução do risco patrimonial e pessoal do corpo funcional que contemple: melhoria dos pontos de mitigação de riscos; capacitação do corpo funcional com o tema segurança bancária nos dias atuais; campanha "Proteção à vida", Plano de Segurança e saída de emergência apropriada de acordo com a legislação do Ministério do Trabalho e da OIT.
2. Encaminhar no âmbito da campanha salarial ofícios/cartas às centrais sindicais contextualizando e exigindo a articulação e promoção de greves unificadas.
3. Exigir que o Banco cumpra a legislação trabalhista vigente, não cobrando a inclusão do CID nos atestados médicos, sob pena de ação judicial.
4. Que a AFBNB questione junto ao banco a rejeição de atestado médico pelo ambiente de gestão de pessoas para os casos onde o funcionário tem que ser atendido em outro município por não existir na cidade de sua lotação. Atualmente está sendo aceito somente para procedimentos que necessitem sedação.
5. Exigir que o Banco promova o retorno da "meia-folga".
6. A AFBNB deve tomar iniciativa jurídica no sentido de sustar o processo de consulta quanto à alteração do estatuto da Camed, ora em andamento.
7. Cobrar do BNB o prazo de até 90 dias para a validação definitiva do sistema de ponto eletrônico.

8. Solicitar ao Banco o efetivo funcionamento do controle de jornada em todos os postos de trabalho, notadamente os Caixas que não têm o sistema funcionando.
9. Solicitar ao Banco que a realização de Agências Itinerantes ocorra somente durante o dia e não à noite como sugerem os GGs. Quando a atividade é realizada à noite, não é paga diária dobrada, nem extra.
10. Solicitar do Banco estabelecer que o incremento da diferença entre as funções seja padronizado para todos os níveis pelo maior percentual praticado hoje.
11. Cobrar ao Banco que os prazos para promoções dos níveis da função de Agente de Desenvolvimento seja conforme estabelece o Plano de Funções.
12. Solicitar ao Banco, em caráter de urgência, o desmembramento da função de Gerente Executivo, Logístico e de Negócios como nos moldes das “antigas” agências, a exemplo de Gerente Executivo e Logístico e Gerente Operacional e Negócios.
13. Que a AFBNB solicite ao Banco a criação de uma função para Gerente de Suporte a negócios da área executiva e Gerente de Suporte a negócios da área de PRONAF.
14. Cobrar do BNB a inclusão de insalubridade ou periculosidade aos funcionários que realizam trabalhos externos à agência (técnico de campo, agentes de desenvolvimento e gerentes do PRONAF) e aos caixas.
15. Solicitar ao Banco unificação e padronização das normas de concorrência em todas as superintendências, a fim de evitar “mudanças” repentinas e que os efeitos das mesmas, para o futuro, não atinjam as concorrências já abertas.
16. Solicitar ao Banco que o parecer gerencial não seja impeditivo para a transferência do funcionário.
17. Eliminar a nova regra para remoção ex-ofício que exclui a ajuda de custo para até 60 km de distância.
18. Encaminhar ao Banco e aos órgãos reguladores solicitação de autorização para contratação de novos funcionários, a fim de suprir a necessidade de funcionários nas agências, atualmente funcionando com número aquém do devido.
19. Mover ação judicial para anular norma do banco que obriga os funcionários a pedirem autorização prévia para desempenhar qualquer atividade extra Banco, remunerada ou não. cin-pessoal capítulo 2-3 (atualização de 21/07/2016).
20. Solicitar ao Banco reconhecer a RCR como evento passível de certificação, com carga horária de 16h/a, bem como realizar o cadastro do evento no currículo do participante.
21. Substituir todos os terminais de caixa que ainda funcionam com o Windows xp e as impressoras dos terminais de caixas que são do tipo matricial.
22. Solicitar ao Banco rever a política de aquisição de equipamentos, considerando que os computadores novos (positivo) apresentam problemas todos os dias e constante perda de arquivos, agravada pela proibição de fazer backup.



### Recomendações para a AFBNB

1. Que a AFBNB possa analisar a realização de pelo menos uma RCR, a cada ano, em Brasília-DF, visando maior proximidade aos parlamentares, inclusive convidando-os a participarem do referido evento para que esses parlamentares defendam as nossas causas.
2. Reafirmar a necessidade de revisão do PCR, adequando-o à missão e ao caráter desenvolvimentista do BNB e corrigindo as distorções do início ao final da carreira.
3. Que os representantes da AFBNB, presentes na sua 50ª RCR, orientem os funcionários do Banco a votarem NÃO à proposta de mudanças no Estatuto da Camed.
4. A AFBNB em articulação com os representantes e entidades de trabalhadores dos órgãos regionais no Nordeste, Norte de Minas e Espírito Santo encaminhará atividades visando o fortalecimento do BNB e de valorização de seus trabalhadores na semana de comemoração do dia do nordestino (8 de outubro).
5. Enfatizar na sua programação de trabalho o cuidado com a preservação dos ambientes naturais do Nordeste e com incentivo à cultura nordestina.
6. Criar aplicativo para celulares visando repassar as informações da AFBNB (disponibilizar aplicativo na google play e na appstore).
7. Questionar o BNB sobre os critérios de localização da nova agência de Arapiraca (AL) - nova unidade, localizada numa área extremamente vulnerável a assaltos, considerando que o estado das Alagoas está em primeiro lugar na violência urbana sendo Arapiraca o centro irradiador dessa violência, e solicitar estudo de realocação da agência no mesmo município.
8. Que seja efetivada a aplicação do normativo que dispõe sobre a promoção por merecimento onde diz: "será promovido por merecimento o funcionário que contar com mais de dois anos desde a última promoção".
9. Que a AFBNB articule com os sindicatos locais a intensificação das visitas as unidades, principalmente as não reformadas, visando entrar com a ação ou denuncia na delegacia regional do trabalho para aquelas que não garantam condições dignas quanto aos itens básicos: - segurança, - higiene e limpeza e estrutura e organização de papéis.
10. AFBNB se somar à luta das outras entidades no sentido de construir a greve geral e pelo fora Temer. AFBNB se manifestar contra o cancelamento do limite do cheque especial dos funcionários do BNB que se encontram em situação de endividamento.
11. Politizar representantes da AFBNB para debater nas unidades a questão da dívida pública como forma de defender os direitos dos trabalhadores.
12. Que a AFBNB e os funcionários façam uma campanha para criar e consolidar a cultura da geração de provas (filmar, fotografar todas as situações de irregularidades e anexar estas provas às denúncias às áreas do banco, AFBNB, sindicatos, SRT, Camed, CIPA do Banco, Conselho Regional de Medicina, MPT) com o objetivo de resolver os problemas, multar e punir o Banco e, assim, corrigir os problemas, alterar normativos.

## **Moções**

### **Moção de Repúdio**

Nós, funcionários do Banco do Nordeste do Brasil, reunidos na 50ª RCR da Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil, manifestamos repúdio à forma como o Banco vem sendo tratado como moeda de troca em acordos políticos. Nós desejamos ver o Banco sendo reconhecido como a maior instituição da América Latina para o desenvolvimento regional, um banco que orgulhe seus mais de 7 mil funcionários, e não mais estampado nos folhetins como uma instituição impregnada de corrupção e conchavos. Dizemos NÃO à retaliação ao Banco do Nordeste; dizemos NÃO à distribuição da diretoria do nosso banco para caciques políticos. Dizemos NÃO ao GOLPE contra o BNB!

### **Moção de repúdio**

Os representantes conselheiros dos funcionários do BNB, reunidos por ocasião da 50ª RCR em Salvador (BA) repudiam veementemente o fato de nenhum diretor do BNB ter comparecido pelo menos à cerimônia de abertura da nossa 50ª RCR.

### **Moção de apoio/aplausos**

Os empregados do Banco do Nordeste do Brasil, reunidos na 50ª RCR da Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil, na cidade de Salvador (BA) durante os dias 2 e 3 de setembro de 2016, manifestam o seu aplauso, apoio e reconhecimento à diretoria e conselheiros da AFBNB, representando a gestão Autonomia e Luta, cujo mandato termina no próximo dia 31/12/2016 pelos valorosos serviços prestados no decorrer do mandato em defesa do BNB e dos seus empregados, conforme estatuto da AFBNB e reinteram a sua confiança na futura administração com o desejo de que a próxima gestão possa ser profícua e bem sucedida na condução dos destinos da AFBNB.

### **Moção de repúdio**

Os representantes da AFBNB, reunidos em Salvador da 50ª RCR repudiam o não acatamento de várias emendas parlamentares apresentadas por deputados comprometidos com os pequenos agricultores nordestinos à MP 733/2016, renegociação das dívidas rurais e remissão total de dívidas com saldo devedor até 10 mil reais, proposição amplamente discutida e consensuada pelo Governo, parlamento e secretaria do tesouro nacional, assim como com a sociedade em audiências públicas e consolidada pela Confederação Nacional de Trabalhadores na Agricultura (CONTAG), no âmbito do processo de apresentação e aprovação da medida provisória MP 707/2015, infelizmente vetada pelo atual ocupante do Palácio do Planalto, importando aos pequenos agricultores o ônus da crise econômica brasileira. Conclamamos a todos a se manifestarem contra essa posição retrógrada e danosa à região Nordeste encaminhando mensagens dos parlamentares da bancada nordestina.

### **Moção de repúdio**

Os representantes da AFBNB, reunidos em Salvador (BA), na 50ª RCR repudiam os ataques desferidos direta e indiretamente pelo governo que atualmente ocupa o Palácio do Planalto, por meio de projetos regressivos, como o PLP 257/2016 e a PEC 241/2016, os quais sobre pretexto de um ajuste fiscal visam de fato a resgatar o projeto de estado mínimo, de caráter neoliberal, que importam, entre outras coisas, em redução de benefícios, destituição de direitos no mundo do trabalho e precarização nos mecanismos de proteção e assistência social.

Fortaleza-CE, 2 e 3 de setembro de 2016.

Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (AFBNB)  
Gestão Autonomia e Luta